

1 SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA – SBF
2 ATA DA ASSEMBLEIA GERAL
3 14 julho de 2009
4 Faculdade de Direito – UFAM – Manaus
5

6 Aos quatorze dias de julho de 2009 (14/07/2009) realizou-se mais uma Assembleia Geral da
7 Sociedade Brasileira de Física na sala de especialização 02 da Faculdade de Direito da
8 Universidade Federal do Amazonas com início às 18h15min, contando com a presença de 35
9 sócios, sob a presidência do Prof. Alaor Silvério Chaves (Presidente) e secretariada pela Prof^a.
10 Rita Maria Cunha de Almeida (membro do Conselho), devido à ausência justificada do
11 Secretário Geral, Prof. Gastão Ignácio Krein. Dando a palavra para o Prof. Edson Zaccharias,
12 coordenador da comissão de eleição para a nova diretoria e novos membros do conselho. O
13 prof. Edson passou então à leitura da ata de apuração dos votos, indicando como eleitos a
14 chapa composta por Prof. Celso Pinto de Melo, presidente; Ronald Cintra Shellard, vice-
15 presidente; Gastão Ignácio Krein, Secretário Geral; Marcus Aloizio Martinez Aguiar, secretário
16 e Rita Maria Cunha de Almeida, tesoureira. Os eleitos para o Conselho foram
17 Luiz Davidovich (UFRJ), Silvio Roberto de Azevedo Salinas (USP), Alaor Silvério Chaves (UFMG)
18 Maria Emília Xavier Guimarães (UFF), Sylvio Roberto Accioly Canuto (USP) como titulares com
19 mandato de 2009 a 2013; Paulo Murilo Castro de Oliveira (UFF), Carlos Henrique de Brito Cruz
20 (UNICAMP), José David Mangueira Viana (UNB/UFBA), Marcelo Knobel (UNICAMP), Marília
21 Junqueira Caldas (USP), como suplentes, com mandato de 2009 a 2011. Finda a leitura o Prof.
22 Alaor retomou a palavra declarou que gostaria de, em nome da SBF, homenagear alguns
23 professores por valiosos trabalhos realizados. O primeiro deles é o Professor Silvio Salinas pela
24 sua atuação como editor da Brazilian Journal of Physics, que elevou os padrões da revista e
25 conseguiu reconhecimento internacional. Infelizmente o Prof. Salinas não pode comparecer
26 por fortes razões pessoais, mas que receberá a placa com a homenagem da SBF em São Paulo.
27 O segundo homenageado é o Professor Nelson Studart, pelo seu trabalho como editor da
28 Revista Brasileira de Ensino em Física que elevou o patamar da revista e a divulgou em países
29 Ibero-americanos. Também a ele foi ofertada uma placa como homenagem. Tomando a
30 palavra, o professor Nelson Studart agradeceu a oportunidade de realizar este trabalho,
31 desejando sucesso aos novos editores. O terceiro homenageado é o Professor Antonio
32 Martins Figueiredo Filho; pela coordenação do Premio Leite Lopes de melhor tese de
33 doutorado desde a sua criação. É um fato digno de ser notado que nunca houve disputa pelas
34 indicações a este prêmio durante todos os anos. Também ao Prof. Antonio foi ofertada uma
35 placa como homenagem. Infelizmente o professor Antonio Figueiredo não pode comparecer
36 por estar no exterior e deverá receber esta placa em outra oportunidade. Prof. Alaor passou a
37 um breve relato sobre as realizações da SBF durante seu mandato. Apontou que a SBF é a
38 maior sociedade científica do país, contando com perto de 8000 sócios em dia com as
39 anuidades. Organiza anualmente vários encontros temáticos tanto em pesquisa como ensino,
40 este último voltado também para e ensino médio. A sociedade também tem uma participação
41 importante na vida política do país com especial ênfase à política científica. O Prof. Alaor
42 chamou atenção que a comunidade de Física no país mudou muito e com ela, a sociedade
43 Brasileira de Física também evoluiu. Agradeceu a oportunidade de ter sido presidente da SBF.
44 Passou então a palavra para o Professor José David Vianna, tesoureiro da Sociedade, para que
45 fizesse ele um relato financeiro da entidade. Passou-se então à apresentação de slides
46 relatando a aquisição de um servidor para atender as necessidades computacionais da
47 sociedade, houve a troca de um automóvel, a compra de um software administrativo para dar
48 mais transparência e rapidez à contabilidade da sociedade e o registro em cartório do símbolo
49 da associação. Quanto aos funcionários, houve os gastos com a folha de pagamento e seus
50 encargos, tendo sido atendidos os dissídios da categoria nos anos de 2008 e 2009, com algum
51 aumento adicional em 2008. O seguro saúde Bradesco, sob administração da SBF, foi

52 acompanhado mensalmente, discutindo-se sempre os reajustes e possibilidade de outras
53 modalidades de seguro. Neste período também houve gastos com eleições. O professor David
54 ainda relatou haver convênios e finalmente apresentou a situação dos sócios, tendo hoje 8008
55 sócios com as mensalidades em dia até 2008. Existem hoje vários secretários estaduais, como
56 constam na apresentação do Prof. David, em anexo. O prof. David relatou ainda que a folha
57 com encargos representa um gasto anual da ordem de R\$ 500 000,00 . O repasse mensal do
58 Seguro Bradesco representa da ordem de R\$ 800 000,00. Nas normas do seguro é
59 aconselhável ter sempre em caixa dois meses desse valor, como forma de assegurar gastos
60 extras. Retomando a palavra, o Prof. Alaor então chamou a diretoria recém eleita para fotos e,
61 em seguida, passou a palavra ao Prof. Celso Melo, que apontou para a evolução da
62 comunidade de física no país. Ressaltou o fato de que hoje a física desempenha um papel
63 social preponderante em um país que, como o Brasil, está se desenvolvendo. Prosseguindo, o
64 Prof. Celso declarou que a nova administração estará preocupada com a excelência da física no
65 país, com a necessidade de que jovens profissionais tenham inserções na indústria e com a
66 regulamentação da profissão. Embora o ideal fosse que a competência suplantasse o diploma,
67 em um país muito cartorial como o Brasil a regulamentação da profissão faz-se necessária. A
68 SBF estará também preocupada com o levantamento demográfico dos sócios e de suas
69 preocupações quanto a itens como inovação, financiamento da pesquisa, reforma da
70 universidade, reforma do ensino básico, propriedade intelectual , etc. Uma preocupação
71 especial da SBF nesta nova gestão é a multidisciplinaridade, e suas conseqüências para ensino,
72 pesquisa e inovação, abrindo a possibilidade de interação com outras disciplinas. Indicou a
73 necessidade de programas mobilizadores e que tais programas deveriam ser traduzidos em
74 novos postos de trabalhos. Como exemplo, citou o programa espacial brasileiro que é ainda
75 muito incipiente. Por outro lado, um tal programa teria muitas conseqüências benéficas para a
76 física, astronomia, materiais, inovação, patentes. Finalmente, abordou o grave problema que
77 esta Nação enfrenta quanto ao ensino básico de ciência e matemática. Agradecendo todo o
78 trabalho realizado pela diretoria atual, o Prof. Celso pediu uma salva de palmas para seus
79 integrantes. Passou então a palavra para manifestações da Assembleia. Tomou a palavra o
80 Prof. Ildeu de Castro Moreira que chama a atenção para a Conferência Nacional de Ciência de
81 Tecnologia a acontecer dentro de alguns meses, ressaltando que a SBF deveria ter ampla
82 participação neste evento, além de incentivar a participação dos sócios. Ressaltou ainda a
83 necessidade de se atuar com o intuito de aumentar o incentivo e financiamento de
84 participação em eventos de professores de ensino básico. Houve manifestações de apoio a
85 sugestão do prof. Ildeu por parte da Assembleia. O Prof. Montserrat tomou a palavra para
86 comentar a necessidade de fazer com que a comunidade científica participe ativamente com
87 propostas, representação e idéias em prol da cooperação científica internacional. Tomou a
88 palavra então o Prof. Petrus manifestando sua preocupação com o fato de que existem
89 trabalhos multidisciplinares que são difíceis de publicar em revistas internacionais que estejam
90 bem qualificadas na CAPES, como por exemplos algumas pesquisas em óleo de Buriti, típico da
91 Amazônia, mas inicialmente desconhecido internacionalmente (agora já se torna conhecido
92 por sua aplicação na indústria de cosméticos francesa L'Occitane) O Prof. Shellard resalta que
93 este é um ponto que transcende a Capes, mas que deve ser profundamente discutido por toda
94 a comunidade de físicos. Ainda, Prof. Shellard ressaltou que esta discussão pode inclusive
95 atingir os mestrados que deveriam ter algum caráter mais profissionalizante mas que
96 continuam com um viés muito grande para o lado acadêmico pois é assim que a comunidade
97 está acostumada a agir. A palavra passou para o Prof. Celso concordou com o prof. Shellard,
98 concordou também com o Prof. Montserrat quanto à necessidade do Brasil de se afirmar no
99 cenário das cooperações internacionais. A palavra então passou ao Prof. Alaor, que declarou
100 encerrada a sessão às 19h15min.